

Uma das mais importantes reações de acoplamento C-C é a reação de Heck. As reações de acoplamento atingiram um status de ferramenta indispensável na química orgânica sintética, e, por esta e outras razões, há grande interesse na reação de Heck, tanto na pesquisa acadêmica quanto na industrial.

Este tipo de reação tem sido pouco explorado pela indústria de perfumes, no entanto, devido a sua potencial aplicação sintética, pode-se mostrar como uma rota alternativa importante e nova para obtenção de produtos com interesses no mercado da química fina.

Os terpenos são olefinas naturais abundantes e de baixo custo no Brasil. A biocompatibilidade apresentada por essas substâncias as tornam muito atraente como componentes básicos de perfumes, feromônios, etc.

O presente resumo descreve o acoplamento entre um monoterpene e haletos de arila pela reação de Heck. As reações foram conduzidas sob atmosfera inerte em tubos selados tipo Schlenk. Os produtos foram detectados, quantificados e identificados por CG, EM-CG.

Condições da reação: Óxido de Linalila-1,7mmol; haleto de arila-1,8mmol; Pd(OAc)₂- 0,0045mmol; fosfina-0,045mmol; solvente- dimetilformamida- 3,5mL; temperatura- 100°C; tempo de reação-24h. Como haletos de arila foram utilizados o bromobenzeno, 4-bromoanisol, 4-bromoacetofenona, 4-bromobenzaldeído e o 4-bromonitrobenzeno. Como fosfinas, foram utilizadas PPh₃, DPPF, DPPB, P(o-tolyl)₃. Os melhores resultados foram obtidos utilizando-se as fosfinas monodentadas (conv. 87-99 %). Reações com DPPF e DPPB apresentaram conversões próximas de zero.